

Lula se inspira no Saúde em Casa

Eleição Presidencial

■ Candidato do PT pretende substituir a CPMF por programa do governo de Cristóvam Buarque, que seria estendido a todo o Brasil

Josemar Gonçalves - 6/7/98

BRASÍLIA - O anúncio do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, de que vai acabar com a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) - imposto criado para financiar a saúde - tem como base o programa Saúde em Casa, implantado pelo governador petista do Distrito Federal, Cristóvam Buarque. Se Lula for eleito presidente, o programa - que aproveita o antigo conceito do médico de família - será estendido a todo o Brasil, nos quatro anos de seu governo.

A meta do candidato petista é criar 26.700 equipes - cada uma com um médico, uma enfermeira, três auxiliares de enfermagem e quatro agentes comunitários de saúde -, que atenderão cerca de 26,7 milhões de famílias, num total de 120 milhões de pessoas. O custo previsto é de R\$ 21,6 milhões.

Política - "Vamos tentar fazer desse programa uma política nacional. O médico precisa estar onde as pessoas estão", defende Lula. Nas diretrizes do programa de governo, Lula promete destinar R\$ 250 anuais por habitante para a Saúde pública.

Hoje, no Distrito Federal, segundo dados do próprio governo, o Saúde em Casa atende cerca de 1,3 milhão de pessoas, ao custo de R\$ 52 milhões por ano. As famílias beneficiadas pelo programa recebem regularmente a visita de equipes de saúde, que prestam serviços básicos de assistência, evitando, ou pelo menos

diminuindo, os deslocamentos para hospitais e postos de saúde. Cada equipe cobre uma área com cerca de mil famílias. O programa, já com 101 equipes, está implantado em 11 regiões do Distrito Federal, beneficiando cerca de 800 mil pessoas.

"A minha ida a Brasília, ontem (anteontem), serviu para levar ao Brasil inteiro a idéia de que governar só será possível se você atuar com simplicidade e criatividade, envolvendo a comunidade na decisão sobre as principais ações do governo", afirma Lula.

Bolsas - O candidato à presidência pelo PT também promete implantar, se eleito, o programa mais famoso do governo do Distrito Federal: o Bolsa-Escola, que paga um salário mínimo por mês a famílias carentes, desde que tenham crianças entre sete e 14 anos matriculadas nas escolas do estado. Lula pretende, em quatro anos, atender cinco milhões de famílias, beneficiando 10 milhões de crianças em todo o país.

Mas não é só. A terceira idéia bem-sucedida a ser copiada do governo Cristóvam Buarque é o Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola (Prove), que concede empréstimos aos produtores rurais para a industrialização de seus produtos. Para implantá-lo, Lula calcula gastar R\$ 2,4 bilhões em quatro anos, gerando mais de um milhão de empregos, em função da criação de 100 mil agroindústrias em todo o país.



Em Brasília, durante visita às equipes do programa Saúde em Casa, o candidato do PT ganhou uma camiseta do governador Cristóvam Buarque

Metas de Lula

BASEADAS EM TRÊS PROGRAMAS DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

	Período	Beneficiados	Custo total
Saúde em casa	1999/2002	26,5 milhões de famílias	R\$ 21,5 milhões
Bolsa-escola	1999/2002	5 milhões de famílias	R\$ 1,2 milhão
Agroindústria	1999/2002	criação de 1 milhão de empregos	R\$ 2,4 bilhões